

Nota Técnica sobre modificações nas Tarifas Recíprocas e procedimentos para acordos recíprocos

Contexto das medidas comerciais dos EUA que afetam as exportações brasileiras

Na posse de seu segundo mandato, o presidente Donald Trump anunciou a retomada da política comercial *America First*, fundamentada em três pilares: proteção da indústria nacional, segurança econômica e redução dos desequilíbrios nas relações comerciais.

Nesse contexto, em 2 de abril, a Ordem Executiva 14.257 instituiu uma tarifa adicional básica de 10% sobre todas as importações. Também foram definidas tarifas recíprocas, em patamares mais elevados, direcionadas a países com os quais Estados Unidos mantêm os maiores déficits comerciais.

Adicionalmente, o governo norte-americano passou a aplicar a produtos brasileiros uma tarifa adicional de 40%, conforme a Ordem Executiva 14.323. Isso resultou em uma tarifa total de até 50%, ressalvadas as exceções previstas em cada Ordem Executiva.

TARIFA RECÍPROCA

Ordem Executiva 14.257
02 de abril de 2025

10% 

TARIFA BÁSICA ADICIONAL
+
TARIFAS ESPECÍFICAS
PARA 57 PAÍSES

*Modificação das tarifas recíprocas específicas por meio da Ordem Executiva 14.326.

Anexo com exceções: Inclui **1.039** códigos isentos da tarifa recíproca.

TARIFA DE 40% AO BRASIL

Ordem Executiva 14.323
30 de julho de 2025

40% 

TARIFA ADICIONAL SOBRE AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Anexo com exceções: Inclui **694** códigos isentos. Desses, 565 são condicionais ao uso da **aviação civil**.

MODIFICAÇÕES E ACORDOS RECÍPROCOS

Ordem Executiva 14.346
05 de setembro de 2025

Altera o anexo da Ordem Executiva 14.257 de 02 de abril de 2025

Estabelece um marco para a implementação de **futuros acordos recíprocos**.

MEDIDAS SETORIAIS

Seção 232

25% a 50% 
SOBRETAXA SETORIAL

Sobretaxas sobre veículos e autopeças, cobre, produtos de aço e alumínio e seus derivados.

 Setores **em investigação** para possíveis medidas setoriais.



Tarifas adicionais de **até 50%** aplicadas ao Brasil

Ordem Executiva 14.346

O presidente Donald J. Trump assinou, em 5 de setembro de 2025, a Ordem Executiva 14.346 que **redefine o escopo das tarifas recíprocas anunciadas em abril na Ordem Executiva 14.257** e estabelece um marco para a **implementação de futuros acordos recíprocos**. As mudanças entraram em vigor em 8 de setembro de 2025.

Ordem Executiva 14.346

05 de setembro de 2025

Altera o escopo das tarifas recíprocas de 02 de abril

- **Inclui 39 códigos** na lista de isenção;
- **Retira 84 códigos**, entre eles produtos já incluídos na Seção 232.



Define a estrutura para potenciais acordos recíprocos

Lista **1.908 códigos** elegíveis a isenção da tarifa adicional.

- **Quatro categorias:** aeronaves, fármacos, recursos naturais e agrícolas.
- **Condicionalidades:** em alguns casos, restrita a descrições específicas, à aviação civil ou a fármacos não patenteados.



A isenção do PTAAP **não é automática**, mas depende de negociação e acordo recíproco.

Modificação no escopo das Tarifas Recíprocas

O governo norte-americano modificou e atualizou o escopo do anexo de exceções instituído em abril na Ordem Executiva 14.257. A nova lista inclui produtos como minerais críticos, químicos industriais e metais preciosos, como também exclui códigos referentes a produtos de cobre, agora sujeitos a tarifa setorial da Seção 232, e produtos de resinas e silicões.

- **Inclusão na lista de isenção:**

Foram adicionados **39 códigos tarifários dos Estados Unidos** (HTSUS a oito dígitos) à lista de isenção das tarifas recíprocas, abrangendo minerais críticos, químicos industriais e metais preciosos e de base.

Panorama nas exportações brasileiras:

Desses 39, **13 foram efetivamente exportados pelo Brasil em 2024**, somando aproximadamente US\$ 1,7 bilhão, o equivalente a 4,1% do total exportado para os Estados Unidos.

Entre esses 13, **três** produtos passam a ser isentos da tarifa adicional (4,0% do total exportado aos Estados Unidos): pastas químicas de madeira e ferroníquel.

Os outros dez produtos, antes sujeitos à tarifa de 50%, permanecem agora sob a tarifa adicional de 40%, conforme a Ordem Executiva 14.323 (0,1% do total exportado). Destacam-se artigos de metais preciosos, além de níquel, ímãs permanentes, artigos de ouro e grafite natural.

• **Exclusão da lista de isenção:**

No âmbito das modificações promovidas pelo anexo da nova Ordem Executiva, **foram retirados 84 códigos da lista de isenção estabelecida em 2 de abril**, entre eles produtos de cobre já abrangidos pela Seção 232, além de insumos químicos e plásticos industriais, incluindo hidróxido de alumínio, resinas e silicone.

 **Panorama nas exportações brasileiras:**

Dos 84 códigos, **76 são produtos de cobre**, já incluídos na Seção 232.

Além disso, **um código** passa a ser tributado em 50% (tarifa recíproca de 10% e tarifa adicional de 40% específica do Brasil), permanecendo ainda sujeito ao adicional de 50% sobre o conteúdo de aço e alumínio.

Outros **sete códigos** foram retirados da lista de exceções, que incluem insumos químicos e plásticos industriais. No caso do Brasil, as exportações desses produtos somaram US\$ 135,1 milhões em 2024, que agora estarão sujeitas à tarifa adicional de 50% (tarifa recíproca de 10% e tarifa adicional de 40% específica do Brasil).

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS AOS EUA POR TARIFA ADICIONAL, 2024

Valor US\$ milhões; Códigos tarifários em HTS10

TARIFAS ADICIONAIS APLICADAS AO BRASIL	VALOR	PART.	CÓD. TARIFÁRIOS
Isentos das tarifas adicionais	11.097,2	26,2%	39
Medidas Horizontais (IEEPA)			
 10% (Ordem Executiva 14.257)	3.749,5	8,9%	25
 40% (Ordem Executiva 14.323)	1.722,7	4,1%	341
 Derivados de aço e alumínio 	0,01	0,0%	1
 50% (Ordens Executivas 14.257 e 14.323)	18.116,0	42,8%	4.626
 Derivados de aço e alumínio 	2.853,8	15,75%	512
Isenção condicional à aviação civil*			
 40% (Se destinado à aviação civil, 0%)	79,2	0,2%	7
 50% (Se destinado à aviação, 10%)	3.105,8	7,3%	508
 Derivados de aço e alumínio 	328,9	10,59%	142
Medidas setoriais (Seção 232)			
 25% (Veículos e autopeças)	1.169,1	2,8%	256
 Derivados de aço e alumínio 	0,7	0,1%	8
 50% (Primários de aço e alumínio) 	3.073,8	7,3%	209
 50% (Cobre)	235,0	0,6%	61
TOTAL	42.348,4	100%	6.072

Fonte: elaborado pela CNI com base nas medidas comerciais norte-americanas e em dados do USITC.

Nota: *Produto isento da tarifa adicional de 40% caso seja comprovada a destinação à aviação civil.

Legenda:  Medida comercial aplicada somente ao Brasil;  Medida comercial aplicada a diversos países.

 Contém produtos derivados de aço e alumínio incluídos na Seção 232.

 Produtos primários de aço e alumínio incluídos na Seção 232.

Potential Tariff Adjustments for Aligned Partners

A Ordem Executiva apresenta o anexo *Potential Tariff Adjustments for Aligned Partners* (PTAAP), que **define a estrutura para futuros acordos recíprocos**. O documento traz uma lista de 1.908 códigos tarifários a oito dígitos elegíveis a isenção da tarifa adicional instituída na Ordem Executiva 14.257, mediante acordo recíproco de comércio e segurança. Em algumas situações, a alíquota aplicada seria apenas a de Nação Mais Favorecida (NMF).

Esses produtos se enquadram em **quatro categorias**:

- aeronaves e suas peças;
- medicamentos genéricos e insumos farmacêuticos;
- recursos naturais indisponíveis internamente;
- e produtos agrícolas que não são cultivados ou produzidos em quantidade suficiente nos Estados Unidos para atender à demanda interna.

Além disso, a Ordem Executiva estabelece **condições específicas**:

em alguns casos, só se aplica aos produtos descritos de forma detalhada; em outros, limita-se a artigos de aviação civil e seus componentes (inclui bens descritos em medidas setoriais da Seção 232); e há ainda situações em que contempla exclusivamente produtos farmacêuticos não patenteados.

Anexo PTAAP abrange 18% das exportações brasileiras aos Estados Unidos

Embora não tenha impacto imediato sobre o Brasil — já que não há negociações em curso com o governo Trump —, o anexo **PTAAP abrange 18,4% das exportações brasileiras**, o equivalente a US\$ 7,8 bilhões.

Dos 1.908 códigos tarifários a oito dígitos listados, o Brasil exportou aos Estados Unidos 526. Entre eles, destacam-se café, cacau, frutas tropicais e produtos metálicos. Já a dez dígitos no código norte-americano, esses bens chegam a 819.

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS COBERTAS PELO ANEXO PTAAP

Valor US\$ milhões; Códigos tarifários em HTS10

Nº DE CÓDIGOS	TARIFA ADICIONAL ATUAL	VALOR	PART.
819	-	7.786,6	18,4%
208	50% (OE 14.257 e 14.323)	2.775,1	35,6%
2	10% (OE 14.257)	1.537,8	19,7%
498	50% (Se destinado à aviação, 10%)*	3.105,8	39,9%
76	25% (Veículos e autopeças) ●	358,7	4,6%
1	50% (Primários de aço e alumínio) ●	9,2	0,1%
34	50% (Cobre) ●	0,0	0,0%

Fonte: elaborado pela CNI com base nas medidas comerciais norte-americanas e em dados do USITC.

Nota: *Produto isento da tarifa adicional de 40% caso seja comprovada a destinação à aviação civil.

Legenda: ● A OE 14.346 autoriza que tarifas da Seção 232 possam ser reduzidas ou eliminadas quando parceiros estrangeiros assumirem compromissos econômicos ou de segurança com os EUA. Nesses casos, só há a alteração na tarifa quando o produto for destinado à aviação civil.

A lista do Anexo PTAAP também inclui bens atualmente sujeitos às tarifas da **Seção 232**. A Ordem Executiva autoriza que, no âmbito da Seção 232, tarifas possam ser reduzidas ou eliminadas quando parceiros estrangeiros assumirem compromissos econômicos ou de segurança considerados significativos pelos Estados Unidos. **Nesse caso, as tarifas poderão ser reduzidas ou eliminadas se esses bens forem direcionados à aviação civil.**

APÊNDICE

O quadro a seguir apresenta um panorama geral, por categoria de tarifas, das exportações brasileiras e a correlação com o anexo PTAAP.

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS AOS EUA POR TARIFA E CORRELAÇÃO COM O ANEXO PTAAP

TARIFAS ADICIONAIS APLICADAS AO BRASIL	VALOR	PART. NO TOTAL	ALVO DE ACORDO	PART. POR TARIFA
Isentos das tarifas adicionais	11.097,2	26,2%	-	-
Medidas Horizontais (IEEPA)		-	-	-
 10% (Ordem Executiva 14.257)	3.749,5	8,9%	1.537,80	41,0%
 40% (Ordem Executiva 14.323)	1.722,7	4,1%	-	-
 Derivados de aço e alumínio 	0,01	0,0%	-	-
 50% (Ordens Executivas 14.257 e 14.323)	18.116,0	42,8%	2.775,10	15,3%
 Derivados de aço e alumínio 	2.853,8	15,75%	-	-
Isenção condicional à aviação civil*				
 40% (Se destinado à aviação civil, 0%)	79,2	0,2%	-	-
 50% (Se destinado à aviação, 10%)	3.105,8	7,3%	3.105,80	100%
 Derivados de aço e alumínio 	328,9	10,59%	-	-
Medidas setoriais (Seção 232)				
 25% (Veículos e autopeças)	1.169,1	2,8%	358,7	30,7% 
 Derivados de aço e alumínio 	0,7	0,1%	-	-
 50% (Primários de aço e alumínio) 	3.073,8	7,3%	9,2	0,3% 
 50% (Cobre)	235,0	0,6%	0,0	0,0 
TOTAL	42.348,4	100%	7.786,6	18,4%

Fonte: elaborado pela CNI com base nas medidas comerciais norte-americanas e em dados do USITC.

Nota: *Produto isento da tarifa adicional de 40% caso seja comprovada a destinação à aviação civil.

Legenda:  A OE 14.346 autoriza que tarifas da Seção 232 possam ser reduzidas ou eliminadas quando parceiros estrangeiros assumirem compromissos econômicos ou de segurança com os EUA. Nesses casos, só há a alteração na tarifa quando o produto for destinado à aviação civil.

 Contém produtos derivados de aço e alumínio incluídos na Seção 232.

 Produtos primários de aço e alumínio incluídos na Seção 232.

SRI | Gerência de Comércio e Integração Internacional